

A DANÇA INSERIDA NO EIXO CORPO E MOVIMENTO PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca Magnelli Mangiavacchi

Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia. Professora do Curso de Enfermagem e Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade Metropolitana São Carlos -FAMESC, Bom Jesus do Itabapoana-RJ; E-mail: bmagnelli@gmail.com

Resumo

O ensino e a aprendizagem de crianças na pré-escola, jardim de infância e escola primária dependem de disciplinas criativas para tornar as crianças cientes do mundo ao seu redor e de suas próprias competências criativas e artísticas. Um conceito básico de educação é aquele que busca oferecer a cada criança oportunidades de autorrealização e aquisição de conhecimentos adequados para desenvolver o potencial de lazer e trabalho interessantes e gratificantes. Dança é conhecimento experiencial e este é um dos seus valores particulares na educação. Põe em jogo a atividade intelectual, física e emocional com uma igualdade de ênfase e uma unidade de impulso. A educação da dança em todo o mundo enfrenta desafios comuns: quem deve ensinar, quem deve ensinar os professores e o que eles devem ensinar? A dança é referida como uma forma de arte teatral ocidental e também como uma disciplina definida principalmente por meio de seu currículo. O seu significado e o uso didático se fazem importantes nas definições de conceitos importantes como espaço, tempo e sujeito. O conhecimento do currículo e o processo de transformação da dança como um campo do conhecimento em uma disciplina escolar parecem ser uma categoria problemática que precisa de atenção. Por meio da dança, as crianças podem explorar e expressar sua própria cultura e a cultura de outras pessoas e compartilhar suas histórias de outras formas além da palavra falada e escrita. Em outras palavras, através da educação criativa em dança muitos aspectos podem ser desenvolvidos em todo o seu potencial, tanto cognitivo, afetivo e psicomotor, que basicamente abrangem todos os esforços e ações realizadas por educadores e crianças, que oferece a oportunidade de conhecer e compreender a experiência da aprendizagem adquirida com o ambiente, por meio da observação, imitação e experimentação que envolve o potencial e a inteligência da criança.

Palavras-Chaves: Currículo escolar; aprendizagem; crianças; formação docente.

Abstract

The teaching and learning of children in preschool, kindergarten and primary school depends on creative disciplines to make children aware of the world around them and their own creative and artistic skills. A basic concept of education is one that seeks to offer each child opportunities for self-realization and the acquisition of adequate knowledge to develop the potential for interesting and rewarding leisure and work. Dance is experiential knowledge and this is one of its particular values in education. It brings intellectual, physical and emotional activity into play with an equal emphasis and a drive of impulse. Dance education around the world faces common challenges: who should use it, who should use teachers and what should they use? Dance is corrected as a form of Western theatrical art and also as a discipline defined mainly through its curriculum. Its meaning and didactic use are important in the definition of important concepts such as space, time and subject. The knowledge of the curriculum and the process of transforming dance as a field of knowledge in a school discipline seems to be a problematic category that needs attention. Through dance, children can explore and express their own culture and the culture of others and share their stories in ways other than spoken and written words. In other words, words of creative education in dance many aspects can be developed to their full potential, both cognitive, affective and psychomotor, which basically cover all the efforts and actions carried out by educators and children, which offers an opportunity to know and understand the learning experience acquired with the environment, through observation, imitation and experimentation that involves the child's potential and intelligence.

Key words: School curriculum; learning; children; teacher training.

INTRODUÇÃO

No cenário pedagógico o movimento físico é central para o desenvolvimento das. No entanto, experiências relacionadas ao movimento e outras atividades corporais, como brincar e dançar, geralmente apresentam contradições e dilemas para os educadores da primeira infância.

Como modo de aprendizado, o movimento sofreu uma existência questionável, apesar das evidências de pesquisas e teorias de apoio, que fornecem boas razões para a inclusão do movimento nos currículos dos primeiros anos. "Movimento e dança na vida das crianças" examina o local do movimento na vida das crianças e aborda o movimento como forma de expressão, substituindo assim a dependência dos modos de expressão linguística e honrando a ação do corpo (SANSOM, 2011).

Em consonância com as competências e habilidades relacionadas com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para o eixo corpo, gestos e movimentos (BRASIL, 2019): "Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados

ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno,[...], um movimento dado através do programa de dança é uma maneira de abrir as portas para inúmeros benefícios e oportunidades culturais.

Criar contextos para a aprendizagem enriquece as crianças e oferece-lhes diferentes oportunidades para entender e negociar o mundo. A integração curricular inclusiva e a participação dos pais e da comunidade são componentes importantes de uma experiência em artes culturais que aprofundam o repertório de comportamento e respostas das crianças ao mundo. Os profissionais de educação infantil são incentivados a explorar de maneira criativa sua comunidade e a desenvolver ricas experiências de aprendizado cultural para crianças.

MATERIAL E MÉTODOS

O método utilizado para a elaboração deste trabalho foi o uso de pesquisa bibliográfica investigativa qualitativa, baseando-se artigos científicos e livros que abordam o tema supracitado, concebendo uma análise histórica e as análises dos autores.

DESENVOLVIMENTO

Os primeiros anos de vida da criança são críticos para desenvolvimento e domínio do movimento. A aquisição da habilidade de movimentar-se é baseada no desenvolvimento sequencial e dependem de múltiplos recursos internos e fatores externos (biológicos, psicológicos, sociais, motivacional, cognitivo etc.) e o processo de aquisição ocorre através de uma variedade de experiências. Essas habilidades permitem que as crianças interajam e explorem seu ambiente.

A primeira característica desse referencial teórico é a distinção feita entre o ato e o objeto de aprendizagem. O ato de aprender (ou seja, como as crianças aprendem) não está em uma relação simples de como as crianças experimentam ou percebem um objeto de aprendizagem (ou seja, o que as crianças aprendem).

Na teoria pedagógica desenvolvimentista, aprender significa mudar de uma forma de experimentar algo para outra forma de experimentar a mesma coisa. Por exemplo, as crianças aprendem (experimentam) poesia ouvindo poesia, mas para aprender uma característica particular da poesia, como métrica ou rima, essa característica deve ser trazida para o primeiro plano da consciência das crianças. Dito de outra forma, o recurso precisa ser transformado

em um objeto de aprendizagem. Uma distinção importante que precisa ser feita aqui é entre 'conteúdo de aprendizagem' e 'objeto de aprendizagem'.

Existem muitos links entre a aprendizagem e movimento. Movimento e linguagem são formas de comunicação e auto expressão. A linguagem corporal é um método distinto de comunicação, e acredita-se que “Ideias e sentimentos expressos em palavras realmente começam no corpo[...]. Antes de você escrever ou falar, existe uma resposta física” (MINTON 2003, 37). Frequentemente ouvimos que nossos corpos expressam mais do que nossas palavras durante a comunicação com os outros.

O aprendizado explícito pode ser mais rápido que o aprendizado através da experiência física, mas o último tem um significado maior para as crianças e fica com elas por mais tempo. Existem muitas razões para isso, incluindo o fato de que o aprendizado implícito cria redes neurais no cérebro e emprega mais sentidos (BLOCK, 2001). Outra razão pode ser que o aprendizado implícito seja simplesmente mais divertido!

1.1 AS CONCEPÇÕES DE CORPO E MOVIMENTO

A BNCC (BRASIL, 2019) ajuda a compreender a concepção de prática corporal, para além do exercício, mas como composição textual, que, portanto, pode ser escrita e reescrita, lida e relida, empregando condições inovadoras e criativas. (figura 1). Aqueles que educam fisicamente crianças pequenas estão preocupadas com o tipo de atividades de movimento que devem ser incluídas para desenvolver as habilidades motoras fundamentais das crianças.

De acordo com Gallahue e Ozmun (1998), o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades motoras fundamentais é essencial porque através deles as crianças exploram o mundo. Durante a infância deve ser colocada no processo de aprendizagem essas habilidades.

Direitos de Aprendizagem

1. Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
4. Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
5. Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
6. Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Figura 1: Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil.

Fonte: BRASIL, 2019.

Segundo as diretrizes propostas pela BCNN (BRASIL, 2019) dentro do eixo “Corpo, gestos e movimentos” temos como parâmetros:

"Na primeira infância, o corpo é o instrumento expressivo e comunicativo por excelência, que serve de suporte para o desenvolvimento emocional e mental, sendo essencial na construção de afetos e conhecimento. Esse campo destaca experiências nas quais o CORPO, os GESTOS e os MOVIMENTOS constituem linguagens das quais as crianças, desde cedo, fazem uso, e que as orientam em relação ao mundo. [...] O(a) professor(a) escolhe práticas a serem promovidas com as crianças, referenciadas em sua formação, na proposta pedagógica da instituição e na sua observação e escuta dos interesses, desejos e necessidades das crianças.

As atividades criativas podem fornecer oportunidades para uma criança aprender em muitos níveis além do intelectual. Em uma atividade que envolva a movimentação, as crianças estão aprendendo a usar suas próprias experiências e observações como base para o conhecimento. Dar às crianças o espaço físico e emocional para explorar as partes internas de si mesmas, sem saber se eles estão certos ou errados permite que eles integrem seu senso de si com o material que eles estão aprendendo na escola (GRISS, 1998, pp. 5-6).

O movimento criativo como uma abordagem holística no ensino e aprendizagem poderia estimular o desenvolvimento do pensamento criativo, poderia ser um método para ensinar e aprender o pensamento criativo, e possibilita a transferência do pensamento criativo de uma modalidade não-verbal (movimento) para outra modalidade não verbal (desenho).

Envolver crianças pequenas na comunicação e na participação pressupõe uma abertura do professor para que as crianças se sintam confiantes em influenciar e tomar iniciativas (EMILSON, 2007). A habilidade desse professor, em parte, consiste em ser capaz de fazer com que as crianças se expressem e, em seguida, assumir a perspectiva da criança, ou seja, compreender a construção de sentido da criança (DOVERBORG; PRAMLING; SAMUELSSON, 2000).

Tomar a perspectiva das crianças, fazer com que se expressem e interpretar o que dizem são as dimensões da comunicação necessárias para conduzir os diálogos metacognitivos. Em um diálogo metacognitivo, as crianças são desafiadas a pensar, ponderar e comunicar sobre o que na maioria das vezes é dado como certo: como e por que alguém pensa da maneira que pensa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O corpo se torna um instrumento capaz de expressar uma linguagem, que pode ser relacionada com outras linguagens, sendo algo interdisciplinar, como a ampliação de sua bagagem cultural e sua compreensão do meio, no entanto, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) relata que a falta de movimento nas práticas escolares durante a primeira infância afeta relativamente na efetivação das práticas pedagógicas e as competências gerais propostas. Dentro da proposta a BNCC apresenta como Eixos Estruturantes os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças:

(1) Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; (2) Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia; (3) Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; (4) Conhecer-se

e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

No intuito de alcançar o desenvolvimento das habilidades e competências dentro desse campo de experiências, o projeto pedagógico se torna imprescindível para a tomada de decisão que contemplem situações em contextos de aprendizagem com brincadeiras, dança e dramatização. Brincar de explorar o espaço com o corpo promovem o desenvolvimento das habilidades e se tornam muito atrativas para as crianças pois envolvem diferentes formas de movimentos, dinâmicas de forma a construir a sua percepção sobre o espaço, planos e formas, delimitando seus referenciais. Brinca cria a representatividade cotidiana e de fantasias presentes na imaginação e nas histórias apresentadas pelo próprio docente no ambiente escolar ou em outros espaços não formais, como representações teatrais.

O contexto da dança se relaciona com as festividades, momentos culturais que marcam situações específicas e significativas culturais e de uma comunidade. Através da dança, a criança, como a música, o som, uma ideia, consegue criar movimentos e expressões gestuais, na medida em que explora o espaço sozinha ou interagindo com os seus colegas. As expressões corporais são trabalhadas quando as crianças são oportunizadas a criar movimentos livremente. O enredo também é importante. A dança representando rituais, um baile, uma escola de samba, ou imitando os movimentos de um animal ou imitando um personagem possibilita à criança explorar seu corpo através da encenação de realidades fantasiosas dentro de contextos culturais importantes da sociedade.

O teatro também deve ser uma experiência integrada as demais experimentações vividas pelas crianças. Numa apresentação teatral é possível notar a expressão corporal. A aprendizagem teatral, além do brincar de faz de conta, também possibilita as crianças aprender lidar com palavras e imagens que estão relacionadas com o contexto da contação e assim, elas podem começar a construir, juntamente com o auxílios dos docentes, roteiros para histórias conhecidas, situações improvisadas ou criações coletivas, estimulando sua a imaginação.

Ao usar a atividade de dança e movimento, as crianças são mais facilmente motivadas por diferentes conteúdos de aprendizagem. Essa abordagem também traz as ideias mais complicadas e conceitos menos compreensíveis mais próximos das crianças. Um progresso notável é feito ao estabelecer relações interpessoais entre crianças; a relação entre a escola, professor e criança são mais genuínos depois de usar esses métodos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jogo e o movimento fazem com que as crianças se sintam bem; eles estão conectados com emoções positivas. Professores que estão implementando atividades criativas de movimento e relaxamento, entre outras na pré-escola e escola primária, afirmam que as crianças estão gritando menos e são menos agressivas durante esse tipo de trabalho. Ao se mover criativamente em um grupo, as crianças se mantêm mais relaxadas, agradáveis, cooperam e entendem melhor os assuntos.

Métodos criativos de movimento, dança e educação para relaxamento podem contribuir para o desenvolvimento da capacidade criativa de uma criança, razão pela qual é necessário torná-la um elemento da educação de hoje. O movimento criativo e o método de dança, como um desses abordagens, permite às crianças expressão e expressão cinestésica através das artes.

O uso deste método tem efeitos positivos importantes em todos os campos do desenvolvimento infantil: os aspectos socioemocionais, cognitivo e psicomotor, assim como em crianças com necessidades especiais e crianças inquietas e hiperativas. O método de ensino através da brincadeira e do movimento criativo possibilita todas as condições preliminares para uma educação bem-sucedida, bem como aprender e ensinar.

Podemos concluir que a expressão através da dança e do movimento criativo é importante para um desenvolvimento social, emocional, físico, motor e intelectual da criança. A dança e o movimento criativo estimulam o desenvolvimento geral do motor e habilidades, principalmente coordenação de movimento, orientação no tempo e no espaço, equilíbrio e velocidade, resistência e precisão. É importante enfatizar que a dança tem um efeito positivo na autoestima da criança, nas relações sociais e emocionais de um grupo, e uma compreensão mais fácil do mundo.

REFERÊNCIAS

BLOCK, B.A. Literacy through movement: An organizational approach. **Journal of**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base.** Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: nov. 2019.

EMILSON, Anette. Young children's influence in preschool. **International Journal of Early Childhood**, v. 39, n. 1, p. 11, 2007.

FILGUEIRAS, I. P. **A Criança e o Movimento – questões para pensar a prática pedagógica na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.** Disponível em: <https://avisala.org.br/index.php/assunto/conhecendo-a-crianca/a-crianca-e-o-movimento-questoes-para-pensar-a-pratica-pedagogica-na-educacao-infantil-e-no-ensino-fundamental/>

GALLAHUE, D. OZMUN, J. **Understanding Motor Development. Infants, Children, Adolescents, Adults.** New York: McGraw-Hill, 1998.
Physical Education, Recreation & Dance 72 (1): 39–48, 2001.

SANSOM, Adrienne N. **Movimento e dança na vida de crianças pequenas: cruzando a divisão.** Contrapontos: estudos da teoria pós-moderna da educação. Volume 407, 2011.

SILVA, Audrey Debei da. **Teorias e práticas do currículo** / Audrey Debei da Silva, Claudia Aparecida Morgado Soares, Rosângela de Oliveira Pinto. – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A. 2017. 192 p.

TATIT, Diana Ribeiro. **Corpo e movimento.** Londrina :Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.192 p.

SOBRE OS AUTORES:

AUTOR 1: Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2006), graduação em Complementação pedagógica em Biologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (2016), mestrado em Biociências e Biotecnologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2009) e doutorado em Biociências e Biotecnologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2016). Atualmente é membro do comitê de ética animal - ceua do Instituto Federal Fluminense, mediadora presencial da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ. É avaliador institucional do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP. Coordenadora do curso de licenciatura de ciências biológicas da Faculdade Metropolitana São Carlos e Coordenadora do Ciclo Básico do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos.